



Data
01/07/2020 09:23:10

Tipo
Ensino: Documentos e Relatórios

Setor de Origem
SPO - DEN-SPO

Assunto
Relatório - campus São Paulo -período de Isolamento Social causado pela Pandemia de COVID-19
caracterização Docentes - Discentes geral - alunos beneficiados PAP

Situação
Em trâmite

Interessados
Jacyro Gramulia Junior, Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet, Luis Claudio de Matos Lima Junior, Marcos Hideyuki Yokoyama, Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira, Thais Surian

Últimos Trâmites

- 02/07/2020 12:25
Recebido por: DEN-SPO: Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet
- 02/07/2020 11:58
Enviado por: DRG/SPO: Luis Claudio de Matos Lima Junior
- 01/07/2020 20:29
Recebido por: DRG/SPO: Luis Claudio de Matos Lima Junior
- 01/07/2020 16:49
Enviado por: VDG-SPO: Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira
- 01/07/2020 16:48
Recebido por: VDG-SPO: Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira
- 01/07/2020 16:25
Enviado por: GDG-SPO: Fernanda Ferreira Boschini
- 01/07/2020 16:20
Recebido por: GDG-SPO: Fernanda Ferreira Boschini
- 01/07/2020 15:48
Enviado por: DEN-SPO: Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet

**Relatório Geral do Campus São Paulo
durante o período de Isolamento Social
causado pela Pandemia de COVID-19
(Docentes – Discentes - PAP)**

Junho de 2020

(relatório adaptado em 23 de junho de 2020)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – DADOS GERAIS DOS DOCENTES	3
- INTRODUÇÃO	4
- GRUPO DE RISCO	5
- INTERNET	6
- MOODLE	7
- EQUIPAMENTO	7
CAPÍTULO 2 – DADOS GERAIS DOS DISCENTES	8
- INTRODUÇÃO	9
- PESQUISA DISCENTES	13
- EQUIPAMENTOS	19
- INTERNET	23
CAPÍTULO 3 – DISCENTES INSCRITOS NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PAP	27
- INTRODUÇÃO	28
- EQUIPAMENTOS	30
- INTERNET	32
- MOODLE E APLICATIVOS	33
CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
Referências e bibliografias consultadas	38

CAPÍTULO 1 – DADOS GERAIS DOS DOCENTES

- INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os principais dados levantados pela direção do do campus São Paulo, do Instituto Federal de São Paulo (IFSP-SPO). Possui o objetivo de divulgar informações que possam subsidiar a tomada de decisões para o enfrentamento do isolamento social causado pela pandemia do COVID-19, que está impactando o Estado de São Paulo desde março de 2020.

Por solicitação da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e Diretoria Geral do campus São Paulo (DRG-SPO), os Departamentos fizeram um levantamento das condições de acesso à Internet e comorbidades de seus docentes. O questionário foi enviado por meio de planilha Excel em 14 de abril de 2020. Os professores tinham o prazo até 17 de abril para responderem ao questionário.

A listagem inicial continha 391 docentes sendo que 35 encontram-se em licenças de vários tipos, perfazendo um total de 356 envolvidos na pesquisa, dos quais 244 (68,54%) docentes responderam as indagações do levantamento, conforme apresentado na Tabela 1. Para facilitar a contagem todos os docentes foram alocados em seus respectivos departamentos de origem.

Tabela 1 – Quantidade de docentes abrangidos na pesquisa por departamento

DEPARTAMENTO	LICENÇA	RELACIONADOS NA LISTAGEM ORIGINAL	CONSIDERADOS NA PESQUISA	RESPONDERAM	%
DCC	7	47	40	33	82,50%
DCM	6	83	77	57	74,03%
DEL	8	77	69	59	85,51%
DHU	5	79	74	17	22,97%
DIT	9	55	47	42	89,36%
DME	0	50	50	36	72,00%
TOTAL	35	391	357	244	62,66%

Devido à diversidade de respostas em várias perguntas, um ajuste preliminar foi necessário para facilitar a contabilização dos dados o que, antecipadamente, pedimos desculpas, caso tenha ocorrido algum equívoco. Também, foram descartadas 3 respostas em duplicatas para não distorcer os resultados.

- GRUPO DE RISCO

Do universo de respostas, pode-se separar os docentes por departamento segundo o parâmetro de idade, conforme apresentado na Tabelas 2. Verifica-se que 36 (14,75%) se encontram acima de 59 anos, sendo que os departamentos com maiores incidências de docentes no grupo de risco pela idade: DEL (36,8%), DME (27,7%) e DCC (19,4%).

Tabela 2 – Quantidade de docentes de acordo com a faixa etária

DEPARTAMENTO	FAIXA ETÁRIA (anos)				TOTAL
	ATÉ 25	DE 26 ATÉ 49	DE 50 ATÉ 59	ACIMA DE 59	
DCC		16	10	7	33
DCM		44	12	1	57
DEL		22	23	14	59
DHU		12	3	2	17
DIT	1	30	9	2	42
DME		12	14	10	36
Total	1	136	71	36	244

Em relação à comorbidade declarada, foram identificados 88 (36,07%) em relação á todos os docentes pesquisados. Dos docentes com comorbidade, 65 (73,86%) com idade abaixo de 60 anos, conforme Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de docentes no grupo de risco devido à comorbidade declarada, divididos por faixa etária

DEPARTAMENTO	FAIXA ETÁRIA (anos)				TOTAL
	ATÉ 25	DE 26 ATÉ 49	DE 50 ATÉ 59	ACIMA DE 59	
DCC		5	4	3	12
DCM		14	3		17
DEL		4	10	8	22
DHU		3		2	5
DIT		11	3	1	15
DME		4	4	9	17
Total		41	24	23	88

Na questão de necessidades para cuidar de idosos e crianças foram identificados 75 (30,73%) docentes que têm inter-relação com este tipo de iteração, distribuídos conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Quantidade de docentes com alguma deficiência interagindo em grupo de risco

DEPARTAMENTO	POSUI ALGUMA DEFICIÊNCIA	CUIDA DE IDOSOS E/OU CRIANÇAS
DCC	2	15
DCM	3	18
DEL	2	13
DHU		8
DIT	2	14
DME	1	7
Total	10	75

Ao somar os docentes na faixa etária acima de 59 anos (36) com os que estão abaixo de 60 anos e tem alguma comorbidade (65) e os docentes que interagem com idosos e crianças (75), percebe-se a extensão dos 176 docentes que se enquadram no chamado grupo de risco. Para a correta apuração desta correlação, deve-se retirar do total as duplicidades de 24 casos do segmento de cuidadores de idosos e crianças, perfazendo um resultado final de 152 (62,30%) de docentes pertencentes a algum tipo de grupo de risco, em relação ao total de docentes da pesquisa.

- INTERNET

Em relação à disponibilidade de Internet, nota-se que 99,59% declararam ter acesso, distribuídos conforme a Tabela 5 e somente 1 docente não respondeu este quesito.

Tabela 5 – Acesso à Internet

DEPARTAMENTO	TEM ACESSO	FIBRA	CABO	CELULAR
DCC	33	9	24	
DCM	57	16	38	3
DEL	59	22	33	4
DHU	16	6	10	
DIT	42	12	28	2
DME	36	5	27	1
Total	243	70	160	10

Dos que tem Internet, somente 4 docentes não informaram o tipo de acesso e 26 tem mais de uma forma de acessar.

Em relação aos sistemas disponíveis, apenas 2 (0,82%) não tem webmail, 1 (0,41%) não tem acesso ao SUAP e 21 (8,61%) declararam ter dificuldades para participar de vídeo conferência, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 – Acesso aos sistemas

DEPARTAMENTO	TEM WEBMAIL	SUAP	CONSEGUEM PARTICIPAR EM WEB CONFERÊNCIA
DCC	32	33	30
DCM	57	57	50
DEL	59	59	56
DHU	17	17	13
DIT	41	41	38
DME	36	36	35
Total	242	243	222

- MOODLE

Em relação ao conhecimento sobre o sistema MOODLE, 127 (52,01%) docentes declararam que já o utilizam de alguma forma e 130 (53,28%) fizeram algum dos cursos oferecidos para aperfeiçoamento de sua aplicação, conforme detalhado na Tabela 7.

Tabela 7 – Utilização do MOODLE

DEPARTAMENTO	UTILIZA O MOODLE	TEM ALGUMA FORMAÇÃO EM MOODLE			
		BÁSICO	INTERMEDIÁRIO	AVANÇADO	TOTAL
DCC	19	14	1		15
DCM	22	29	1	6	36
DEL	24	19	3	5	27
DHU	9	5		2	7
DIT	32	14	1	8	23
DME	21	15	1	6	22
Total	127	96	7	27	130

- EQUIPAMENTO

Em relação aos equipamentos os docentes declararam que: 159 (65,16%) **não** possuem *Desktop*, 179 (73,36%) **não** possuem *Tablet*. Em contrapartida 234 (95,49%) tem *smartphone* e 226 (92,63%) informaram ter *Notebook*, conforme detalhamento na Tabela 8.

Tabela 8 – Equipamento disponíveis

DEPARTAMENTO	NÃO TEM DESKTOP	NÃO TEM TABLET	TEM SMARTPHONE	TEM NOTEBOOK
DCC	20	26	31	29
DCM	38	45	54	54
DEL	38	39	55	56
DHU	12	11	16	14
DIT	33	31	42	39
DME	18	27	36	34
Total	159	179	234	226

CAPÍTULO 2 – DADOS GERAIS DOS DISCENTES

- INTRODUÇÃO

No dia 16 de maio, efetuou-se levantamento no SUAP de todos os alunos matriculados em cursos regulares no 1º semestre de 2020. Nessa listagem constam 5.985 alunos, que são apresentados por curso e por departamento na Tabela 9:

Tabela 9: Alunos matriculados por departamento no SUAP

Modalidade	Curso	DCC	DCM	DEL	DHU	DIT	DME	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			308				308
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			154				154
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					329		329
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						310	310
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						131	131
				462		329	441	1.232
Técnico	EDIFICAÇÕES	273						273
	ELETROTÉCNICA			169				169
	TELECOMUNICAÇÕES			113				113
		273		282				555
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	225						225
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			222				222
	ENGENHARIA CIVIL	250						250
	ENGENHARIA ELÉTRICA			42				42
	ENGENHARIA ELETRÔNICA			193				193
	ENGENHARIA MECÂNICA						71	71
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						183	183
		475		457			254	1.186
Licenciatura	QUÍMICA		151					151
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		150					150
	FÍSICA		240					240
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES				44			44
	GEOGRAFIA				334			334
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS				173			173
	MATEMÁTICA		253					253
			794		551			1.345
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS					426		426
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			173				173
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL						132	132
	GESTÃO DE TURISMO					463		463
	SISTEMAS ELÉTRICOS			173				173
				346		889	132	1.367
Especialização	AEROPORTOS	27						27
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO			25				25
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR				25			25
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)				76			76
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES				5			5
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					34		34
		27		25	106	34		192
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA						30	30
	CIÊNCIA MATEMÁTICA		51					51
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		27					27
			78				30	108
Total Geral		775	872	1.572	657	1.252	857	5.985

Levando em consideração os alunos matriculados, efetuou-se uma análise sobre a faixa etária dos mesmos, dividindo-os de 30 a 30 anos. Apresenta-se nas Tabela 10 e 11 os números absolutos e a porcentagem das faixas etárias por curso.

Tabela 10: Faixa Etária dos Alunos Matriculados (em números absolutos)

Modalidade	Curso	0-29	30-59	60-89	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	308			308
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	154			154
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	329			329
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	310			310
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	24	103	4	131
		1.125	103	4	1.232
Técnico	EDIFICAÇÕES	192	77	4	273
	ELETROTÉCNICA	84	83	2	169
	TELECOMUNICAÇÕES	65	46	2	113
		341	206	8	555
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	216	9		225
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	201	20	1	222
	ENGENHARIA CIVIL	234	16		250
	ENGENHARIA ELÉTRICA	38	4		42
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	160	33		193
	ENGENHARIA MECÂNICA	67	4		71
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	169	14		183
		1.085	100	1	1.186
Licenciatura	QUÍMICA	129	21	1	151
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	134	15	1	150
	FÍSICA	180	56	4	240
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	2	41	1	44
	GEOGRAFIA	222	108	4	334
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	137	34	2	173
	MATEMÁTICA	194	56	3	253
		998	331	16	1.345
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	362	62	2	426
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	121	52		173
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	96	35	1	132
	GESTÃO DE TURISMO	368	92	3	463
	SISTEMAS ELÉTRICOS	92	79	2	173
		1.039	320	8	1.367
Especialização	AEROPORTOS	4	22	1	27
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	14	11		25
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	8	15	2	25
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	9	65	2	76
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	1	4		5
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10	23	1	34
		46	140	6	192
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	8	22		30
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	10	41		51
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	2	24	1	27
		20	87	1	108
Total Geral		4.654	1.287	44	5.985

Tabela 11: Faixa Etária dos Alunos Matriculados (em porcentagem)

Modalidade	Curso	0-29	30-59	60-89	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	100,0%			100,0%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	100,0%			100,0%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	100,0%			100,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	100,0%			100,0%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	18,3%	78,6%	3,1%	100,0%
		91,3%	8,4%	0,3%	100,0%
Técnico	EDIFICAÇÕES	70,3%	28,2%	1,5%	100,0%
	ELETROTÉCNICA	49,7%	49,1%	1,2%	100,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	57,5%	40,7%	1,8%	100,0%
		61,4%	37,1%	1,4%	100,0%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	96,0%	4,0%		100,0%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	90,5%	9,0%	0,5%	100,0%
	ENGENHARIA CIVIL	93,6%	6,4%		100,0%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	90,5%	9,5%		100,0%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	82,9%	17,1%		100,0%
	ENGENHARIA MECÂNICA	94,4%	5,6%		100,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	92,3%	7,7%		100,0%
		91,5%	8,4%	0,1%	100,0%
Licenciatura	QUÍMICA	85,4%	13,9%	0,7%	100,0%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	89,3%	10,0%	0,7%	100,0%
	FÍSICA	75,0%	23,3%	1,7%	100,0%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	4,5%	93,2%	2,3%	100,0%
	GEOGRAFIA	66,5%	32,3%	1,2%	100,0%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	79,2%	19,7%	1,2%	100,0%
	MATEMÁTICA	76,7%	22,1%	1,2%	100,0%
		74,2%	24,6%	1,2%	100,0%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	85,0%	14,6%	0,5%	100,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	69,9%	30,1%		100,0%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	72,7%	26,5%	0,8%	100,0%
	GESTÃO DE TURISMO	79,5%	19,9%	0,6%	100,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	53,2%	45,7%	1,2%	100,0%
		76,0%	23,4%	0,6%	100,0%
Especialização	AEROPORTOS	14,8%	81,5%	3,7%	100,0%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	56,0%	44,0%		100,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	32,0%	60,0%	8,0%	100,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	11,8%	85,5%	2,6%	100,0%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	20,0%	80,0%		100,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	29,4%	67,6%	2,9%	100,0%
		24,0%	72,9%	3,1%	100,0%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	26,7%	73,3%		100,0%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	19,6%	80,4%		100,0%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	7,4%	88,9%	3,7%	100,0%
		18,5%	80,6%	0,9%	100,0%
Total Geral		77,8%	21,5%	0,7%	100,0%

Ainda sobre os dados que constam no SUAP, utilizou-se a Caracterização Socioeconômica - Acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação, que é preenchida pelos alunos que solicitam auxílio permanência (PAP). Cabe ressaltar que o SUAP possui apenas os dados dos alunos que solicitaram o auxílio a partir de 2018. Dessa forma, foi possível obter dados de 61,5% do total de alunos, conforme consta na Tabela 12.

Tabela 12: Alunos que possuem caracterização socio econômica no SUAP

Modalidade	Curso	Alunos com caracterização socioeconômica	Total alunos matriculados	Porcentagem
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	181	308	58,8%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	93	154	60,4%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	197	329	59,9%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	181	310	58,4%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	81	131	61,8%
		733	1.232	59,5%
Técnico	EDIFICAÇÕES	218	273	79,9%
	ELETROTÉCNICA	135	169	79,9%
	TELECOMUNICAÇÕES	66	113	58,4%
		419	555	75,5%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	120	225	53,3%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	100	222	45,0%
	ENGENHARIA CIVIL	112	250	44,8%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	30	42	71,4%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	102	193	52,8%
	ENGENHARIA MECÂNICA	44	71	62,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	90	183	49,2%
		598	1.186	50,4%
Licenciatura	QUÍMICA	95	151	62,9%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	119	150	79,3%
	FÍSICA	140	240	58,3%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	22	44	50,0%
	GEOGRAFIA	221	334	66,2%
	LETRAS/PORTUGUÊS	117	173	67,6%
	MATEMÁTICA	145	253	57,3%
		859	1.345	63,9%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	260	426	61,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	99	173	57,2%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	84	132	63,6%
	GESTÃO DE TURISMO	338	463	73,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	114	173	65,9%
		895	1.367	65,5%
Especialização	AEROPORTOS	13	27	48,1%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	12	25	48,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7	25	28,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	47	76	61,8%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	4	5	80,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25	34	73,5%
		108	192	56,3%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	14	30	46,7%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	37	51	72,5%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	19	27	70,4%
		70	108	64,8%
Total Geral		3.682	5.985	61,5%

- PESQUISA DISCENTES

No dia 28 de março, a Direção de Ensino (DEN) do câmpus São Paulo solicitou a todos os alunos para responderem um questionário sobre as condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação. O formulário foi elaborado em formato eletrônico, por meio da plataforma Google Forms, tendo como base orientações da PRE.

Todos os alunos foram contatados por meio da ferramenta COMUNICADOR do SUAP. Além disso, em um esforço para termos o máximo de respostas possíveis, o questionário foi também divulgado na página do campus, nas redes sociais, via whatsapp aos representantes das turmas dos cursos Técnicos Integrados e aos seus Pais, representantes das entidades estudantis e por meio das direções de departamento e coordenações dos cursos. O questionário ficou aberto a respostas por 10 dias.

Os dados brutos contam com 2.661 respondentes. Efetuou-se um primeiro tratamento desses dados, por meio da exclusão das seguintes respostas: duplicadas, sem identificação do prontuário, cursos inexistentes (filosofia, radiologia), professores e técnico administrativos, permanecendo 2.522 respostas válidas.

Baseado na listagem de alunos matriculados no SUAP em 16 de maio de 2020, efetuou-se a checagem se os 2.522 respondentes faziam parte do universo de alunos matriculados. Excluiu-se, então, alunos formados, alunos com vínculo institucional, alunos inexistentes e alunos de cursos de extensão, permanecendo 2.439 respostas válidas, o que representa 40,75% do universo de alunos matriculados. Apresenta-se na Tabela 13 os números absolutos de respostas válidas por curso.

Tabela 13: Total de respostas por departamento (números absolutos)

Modalidade	Curso	DCC	DCM	DEL	DHU	DIT	DME	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			137				137
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO			68				68
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					181		181
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						159	159
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						44	44
				205		181	203	589
Técnico	EDIFICAÇÕES	88						88
	ELETROTÉCNICA			38				38
	TELECOMUNICAÇÕES			15				15
		88		53				141
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	83						83
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			107				107
	ENGENHARIA CIVIL	132						132
	ENGENHARIA ELÉTRICA			22				22
	ENGENHARIA ELETRÔNICA			91				91
	ENGENHARIA MECÂNICA						37	37
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						104	104
		215		220			141	576
Licenciatura	QUÍMICA		76					76
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		94					94
	FÍSICA		67					67
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES				24			24
	GEOGRAFIA				83			83
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS				65			65
	MATEMÁTICA		92					92
			329		172			501
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS					209		209
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			58				58
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL						41	41
	GESTÃO DE TURISMO					183		183
	SISTEMAS ELÉTRICOS			59				59
				117		392	41	550
Especialização	AEROPORTOS	8						8
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO			18				18
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR				0			5
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)				5			5
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES				0			12
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					12		12
		8		18	5	12		43
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA						5	5
	CIÊNCIA MATEMÁTICA		33					33
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		1					1
			34				5	39
Total Geral		311	363	613	177	585	390	2.439

Considerando-se o número de alunos matriculados pelo SUAP e o número de respostas válidas, os cursos do câmpus São Paulo tiveram uma taxa de resposta de 40,8%, conforme apresentado na Tabela 14.

Tabela 14: Total de respostas por departamento (em porcentagem)

Modalidade	Curso	DCC	DCM	DEL	DHU	DIT	DME	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			44,5%				44,5%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO			44,2%				44,2%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					55,0%		55,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						51,3%	51,3%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						33,6%	33,6%
				44,4%		55,0%	46,0%	47,8%
Técnico	EDIFICAÇÕES	32,2%						32,2%
	ELETROTÉCNICA			22,5%				22,5%
	TELECOMUNICAÇÕES			13,3%				13,3%
		32,2%		18,8%				25,4%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	36,9%						36,9%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			48,2%				48,2%
	ENGENHARIA CIVIL	52,8%						52,8%
	ENGENHARIA ELÉTRICA			52,4%				52,4%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA			47,2%				47,2%
	ENGENHARIA MECÂNICA						52,1%	52,1%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						56,8%	56,8%
		45,3%		48,1%			55,5%	48,6%
Licenciatura	QUÍMICA		50,3%					50,3%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		62,7%					62,7%
	FÍSICA		27,9%					27,9%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES				54,5%			54,5%
	GEOGRAFIA				24,9%			24,9%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS				37,6%			37,6%
	MATEMÁTICA		36,4%					36,4%
			41,4%		31,2%			37,2%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS					49,1%		49,1%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			33,5%				33,5%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL						31,1%	31,1%
	GESTÃO DE TURISMO					39,5%		39,5%
	SISTEMAS ELÉTRICOS			34,1%				34,1%
				33,8%		44,1%	31,1%	40,2%
Especialização	AEROPORTOS	29,6%						29,6%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO			72,0%				72,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR				0,0%			0,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)				6,6%			6,6%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES				0,0%			0,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					35,3%		35,3%
		29,6%		72,0%	4,7%	35,3%		22,4%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA						16,7%	16,7%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA		64,7%					64,7%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		3,7%					3,7%
			43,6%				16,7%	36,1%
Total Geral		40,1%	41,6%	39,0%	26,9%	46,7%	45,5%	40,8%

As respostas da Caracterização Socioeconômica e as respostas obtidas pelo questionário online foram padronizadas de forma a poderem ser tabuladas e comparadas. Citando dois exemplos de padronização, nos dados do questionário socioeconômico, quando se pergunta onde o aluno acessa internet, havia termos semelhantes tais como casa, domicílio, residência, local onde mora, república onde mora – neste caso o padrão tomado foi “casa”. Outro agrupamento foi feito para os termos instituição de ensino, escola, instituto, faculdade, estes foram padronizados como “escola” e assim por diante.

Após padronização das respostas, efetuou-se a junção dos dados obtidos pela Caracterização Socioeconômica - Acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação do SUAP (3.682 alunos), com os dados obtidos pelo questionário online sobre as condições de acesso às tecnologias de informação e comunicação (2.439 alunos). Observa-se que houve uma sobreposição de 1.633 dos alunos, que já possuíam caracterização socioeconômica para solicitação do PAP e que também responderam ao questionário on-line. Dessa forma, o câmpus São Paulo conseguiu obter informações sobre as condições de acesso a tecnologias de informação e comunicação de 4.488 alunos, o que representa 75% do total de alunos matriculados, conforme apresentados nas Tabela 15 e 16.

Tabela 15: Total de respostas disponíveis por departamento (em números absolutos)

Modalidade	Curso	DCC	DCM	DEL	DHU	DIT	DME	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			241				241
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO			121				121
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					257		257
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						242	242
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						94	94
				362		257	336	955
Técnico	EDIFICAÇÕES	233						233
	ELETROTÉCNICA			137				137
	TELECOMUNICAÇÕES			69				69
		233		206				439
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	152						152
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			152				152
	ENGENHARIA CIVIL	169						169
	ENGENHARIA ELÉTRICA			33				33
	ENGENHARIA ELETRÔNICA			143				143
	ENGENHARIA MECÂNICA						55	55
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						137	137
		321		328			192	841
Licenciatura	QUÍMICA		116					116
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		136					136
	FÍSICA		157					157
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES				36			36
	GEOGRAFIA				243			243
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS				131			131
	MATEMÁTICA		180					180
			589		410			999
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS					335		335
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			119				119
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL						93	93
	GESTÃO DE TURISMO					367		367
	SISTEMAS ELÉTRICOS			130				130
				249		702	93	1.044
Especialização	AEROPORTOS	18						18
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO			21				21
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR				7			7
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)				48			48
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES				4			4
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					29		29
		18		21	59	29		127
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA						17	17
	CIÊNCIA MATEMÁTICA		47					47
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		19					19
			66				17	83
Total Geral		572	655	1.166	469	988	638	4.488

Tabela 16: Total de respostas disponíveis por departamento (em porcentagem)

Modalidade	Curso	DCC	DCM	DEL	DHU	DIT	DME	Total
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			78,2%				78,2%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			78,6%				78,6%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					78,1%		78,1%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						78,1%	78,1%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						71,8%	71,8%
				78,4%		78,1%	76,2%	77,5%
Técnico	EDIFICAÇÕES	85,3%						85,3%
	ELETROTÉCNICA			81,1%				81,1%
	TELECOMUNICAÇÕES			61,1%				61,1%
		85,3%		73,0%				79,1%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	67,6%						67,6%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO			68,5%				68,5%
	ENGENHARIA CIVIL	67,6%						67,6%
	ENGENHARIA ELÉTRICA			78,6%				78,6%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA			74,1%				74,1%
	ENGENHARIA MECÂNICA						77,5%	77,5%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO						74,9%	74,9%
		67,6%		71,8%			75,6%	70,9%
Licenciatura	QUÍMICA		76,8%					76,8%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		90,7%					90,7%
	FÍSICA		65,4%					65,4%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES				81,8%			81,8%
	GEOGRAFIA				72,8%			72,8%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS				75,7%			75,7%
	MATEMÁTICA		71,1%					71,1%
			74,2%		74,4%			74,3%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS					78,6%		78,6%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL			68,8%				68,8%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL						70,5%	70,5%
	GESTÃO DE TURISMO					79,3%		79,3%
	SISTEMAS ELÉTRICOS			75,1%				75,1%
				72,0%		79,0%	70,5%	76,4%
Especialização	AEROPORTOS	66,7%						66,7%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO			84,0%				84,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR				28,0%			28,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)				63,2%			63,2%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES				80,0%			80,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO					85,3%		85,3%
		66,7%		84,0%	55,7%	85,3%		66,1%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA						56,7%	56,7%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA		92,2%					92,2%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		70,4%					70,4%
			84,6%				56,7%	76,9%
Total Geral		73,8%	75,1%	74,2%	71,4%	78,9%	74,4%	75,0%

- EQUIPAMENTOS

Como os dados foram extraídos de dois relatórios distintos, cabe ressaltar que não existe um padrão único de respostas. Porém, optou-se por manter um maior detalhamento de informações quando era possível. Assim, sobre o acesso a computadores, observa-se que, na média, 84,2% dos estudantes informaram possuir computadores compartilhados ou individuais, enquanto 15,8% informaram que não possuem computador disponível, conforme apresentado nas Tabelas 17 e 18.

Tabela 171: Acesso à computador (em números absolutos)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - compartilhado	Sim - próprio	Não tenho computador	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	78	73	44	46	241
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	38	31	24	28	121
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	61	90	67	39	257
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	55	78	47	62	242
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	13	16	5	60	94
		245	288	187	235	955
Técnico	EDIFICAÇÕES	95	44	29	65	233
	ELETROTÉCNICA	64	23	11	39	137
	TELECOMUNICAÇÕES	33	7	8	21	69
		192	74	48	125	439
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	64	26	56	6	152
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	43	34	64	11	152
	ENGENHARIA CIVIL	32	41	88	8	169
	ENGENHARIA ELÉTRICA	9	6	15	3	33
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	47	32	58	6	143
	ENGENHARIA MECÂNICA	17	14	21	3	55
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	29	41	59	8	137
		241	194	361	45	841
Licenciatura	QUÍMICA	32	36	32	16	116
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	33	34	47	22	136
	FÍSICA	78	27	30	22	157
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	11	7	17	1	36
	GEOGRAFIA	129	33	40	41	243
	LETRAS/PORTUGUÊS	55	24	24	28	131
	MATEMÁTICA	74	42	43	21	180
		412	203	233	151	999
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	120	53	155	7	335
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	57	26	29	7	119
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	42	21	13	17	93
	GESTÃO DE TURISMO	140	72	61	94	367
	SISTEMAS ELÉTRICOS	65	27	23	15	130
		424	199	281	140	1.044
Especialização	AEROPORTOS	7	2	6	3	18
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	5	13		21
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7				7
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	39	2	2	5	48
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	4				4
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	17	1	11		29
		77	10	32	8	127
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	12	1	4		17
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	12	12	21	2	47

	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	16		1	2	19
		40	13	26	4	83
Total Geral		1.631	981	1.168	708	4.488

Tabela 18: Acesso à computador (em porcentagem)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - compartilhado	Sim - próprio	Não tenho computador disponível	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	32,4%	30,3%	18,3%	19,1%	100,0%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	31,4%	25,6%	19,8%	23,1%	100,0%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	23,7%	35,0%	26,1%	15,2%	100,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	22,7%	32,2%	19,4%	25,6%	100,0%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	13,8%	17,0%	5,3%	63,8%	100,0%
		25,7%	30,2%	19,6%	24,6%	100,0%
Técnico	EDIFICAÇÕES	40,8%	18,9%	12,4%	27,9%	100,0%
	ELETROTÉCNICA	46,7%	16,8%	8,0%	28,5%	100,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	47,8%	10,1%	11,6%	30,4%	100,0%
		43,7%	16,9%	10,9%	28,5%	100,0%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	42,1%	17,1%	36,8%	3,9%	100,0%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	28,3%	22,4%	42,1%	7,2%	100,0%
	ENGENHARIA CIVIL	18,9%	24,3%	52,1%	4,7%	100,0%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	27,3%	18,2%	45,5%	9,1%	100,0%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	32,9%	22,4%	40,6%	4,2%	100,0%
	ENGENHARIA MECÂNICA	30,9%	25,5%	38,2%	5,5%	100,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	21,2%	29,9%	43,1%	5,8%	100,0%
		28,7%	23,1%	42,9%	5,4%	100,0%
Licenciatura	QUÍMICA	27,6%	31,0%	27,6%	13,8%	100,0%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	24,3%	25,0%	34,6%	16,2%	100,0%
	FÍSICA	49,7%	17,2%	19,1%	14,0%	100,0%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	30,6%	19,4%	47,2%	2,8%	100,0%
	GEOGRAFIA	53,1%	13,6%	16,5%	16,9%	100,0%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	42,0%	18,3%	18,3%	21,4%	100,0%
	MATEMÁTICA	41,1%	23,3%	23,9%	11,7%	100,0%
		41,2%	20,3%	23,3%	15,1%	100,0%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	35,8%	15,8%	46,3%	2,1%	100,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	47,9%	21,8%	24,4%	5,9%	100,0%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	45,2%	22,6%	14,0%	18,3%	100,0%
	GESTÃO DE TURISMO	38,1%	19,6%	16,6%	25,6%	100,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	50,0%	20,8%	17,7%	11,5%	100,0%
		40,6%	19,1%	26,9%	13,4%	100,0%
Especialização	AEROPORTOS	38,9%	11,1%	33,3%	16,7%	100,0%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	14,3%	23,8%	61,9%		100,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	100,0%				100,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	81,3%	4,2%	4,2%	10,4%	100,0%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	100,0%				100,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	58,6%	3,4%	37,9%		100,0%
		60,6%	7,9%	25,2%	6,3%	100,0%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	70,6%	5,9%	23,5%		100,0%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	25,5%	25,5%	44,7%	4,3%	100,0%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	84,2%		5,3%	10,5%	100,0%
		48,2%	15,7%	31,3%	4,8%	100,0%
Total Geral		36,3%	21,9%	26,0%	15,8%	100,0%

Sobre o acesso a smartphones, observa-se que, na média, 97,5% dos estudantes informaram possuir smartphones próprios ou compartilhados, conforme as Tabelas 19 e 20.

Tabela 19: Acesso à smartphone (em números absolutos)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - compartilhado	Sim - próprio	Não	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	102	3	131	5	241
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	52	2	66	1	121
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	73	2	176	6	257
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	80	2	156	4	242
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	38	3	39	14	94
		345	12	568	30	955
Técnico	EDIFICAÇÕES	137	5	82	9	233
	ELETROTÉCNICA	89	1	36	11	137
	TELECOMUNICAÇÕES	50	1	14	4	69
		276	7	132	24	439
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	69	1	81	1	152
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	45		107		152
	ENGENHARIA CIVIL	36		132	1	169
	ENGENHARIA ELÉTRICA	11		22		33
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	51		91	1	143
	ENGENHARIA MECÂNICA	17	1	36	1	55
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	31	1	103	2	137
		260	3	572	6	841
Licenciatura	QUÍMICA	40	2	74		116
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	41	2	93		136
	FÍSICA	86	1	63	7	157
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	12		23	1	36
	GEOGRAFIA	156	1	80	6	243
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	64		63	4	131
	MATEMÁTICA	80	2	89	9	180
		479	8	485	27	999
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	123		206	6	335
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	58		57	4	119
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	49	2	40	2	93
	GESTÃO DE TURISMO	180	11	168	8	367
	SISTEMAS ELÉTRICOS	74		54	2	130
		484	13	525	22	1.044
Especialização	AEROPORTOS	10		8		18
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3		18		21
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7				7
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	41		5	2	48
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	4				4
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	17		12		29
		82		43	2	127
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	12		4	1	17
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	13		33	1	47
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	18		1		19
		43		38	2	83
Total Geral		1.969	43	2.363	113	4.488

Tabela 20: Acesso à smartphone (em porcentagem)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - compartilhado	Sim - próprio	Não	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	42,3%	1,2%	54,4%	2,1%	100,0%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	43,0%	1,7%	54,5%	0,8%	100,0%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	28,4%	0,8%	68,5%	2,3%	100,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	33,1%	0,8%	64,5%	1,7%	100,0%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	40,4%	3,2%	41,5%	14,9%	100,0%
		36,1%	1,3%	59,5%	3,1%	100,0%
Técnico	EDIFICAÇÕES	58,8%	2,1%	35,2%	3,9%	100,0%
	ELETROTÉCNICA	65,0%	0,7%	26,3%	8,0%	100,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	72,5%	1,4%	20,3%	5,8%	100,0%
		62,9%	1,6%	30,1%	5,5%	100,0%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	45,4%	0,7%	53,3%	0,7%	100,0%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	29,6%		70,4%		100,0%
	ENGENHARIA CIVIL	21,3%		78,1%	0,6%	100,0%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	33,3%		66,7%		100,0%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	35,7%		63,6%	0,7%	100,0%
	ENGENHARIA MECÂNICA	30,9%	1,8%	65,5%	1,8%	100,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	22,6%	0,7%	75,2%	1,5%	100,0%
		30,9%	0,4%	68,0%	0,7%	100,0%
Licenciatura	QUÍMICA	34,5%	1,7%	63,8%		100,0%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30,1%	1,5%	68,4%		100,0%
	FÍSICA	54,8%	0,6%	40,1%	4,5%	100,0%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	33,3%		63,9%	2,8%	100,0%
	GEOGRAFIA	64,2%	0,4%	32,9%	2,5%	100,0%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	48,9%		48,1%	3,1%	100,0%
	MATEMÁTICA	44,4%	1,1%	49,4%	5,0%	100,0%
		47,9%	0,8%	48,5%	2,7%	100,0%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	36,7%		61,5%	1,8%	100,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	48,7%		47,9%	3,4%	100,0%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	52,7%	2,2%	43,0%	2,2%	100,0%
	GESTÃO DE TURISMO	49,0%	3,0%	45,8%	2,2%	100,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	56,9%		41,5%	1,5%	100,0%
		46,4%	1,2%	50,3%	2,1%	100,0%
Especialização	AEROPORTOS	55,6%		44,4%		100,0%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	14,3%		85,7%		100,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	100,0%				100,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	85,4%		10,4%	4,2%	100,0%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	100,0%				100,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	58,6%		41,4%		100,0%
		64,6%		33,9%	1,6%	100,0%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	70,6%		23,5%	5,9%	100,0%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	27,7%		70,2%	2,1%	100,0%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	94,7%		5,3%		100,0%
		51,8%		45,8%	2,4%	100,0%
Total Geral		43,9%	1,0%	52,7%	2,5%	100,0%

- INTERNET

Em relação ao acesso à internet, observa-se nas Tabela 21 e 22 que, na média, 85,5% dos estudantes informaram possuir acesso à Internet. 14,5% informaram que não possuem qualquer acesso à internet.

Tabela 21: Acesso à Internet (em números absolutos)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - banda larga	Sim - celular	Sim - celular e banda larga	Não possui acesso	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	74	36	12	88	31	241
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	34	24	5	37	21	121
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	54	64	15	96	28	257
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	67	56	11	87	21	242
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	24	7	15	17	31	94
		253	187	58	325	132	955
Técnico	EDIFICAÇÕES	107	31	9	43	43	233
	ELETROTÉCNICA	73	17	5	15	27	137
	TELECOMUNICAÇÕES	32	6	1	8	22	69
		212	54	15	66	92	439
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	48	25	2	56	21	152
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	33	29	7	70	13	152
	ENGENHARIA CIVIL	28	26	2	104	9	169
	ENGENHARIA ELÉTRICA	10	8	1	13	1	33
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	38	28	6	56	15	143
	ENGENHARIA MECÂNICA	10	15		21	9	55
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20	25	2	76	14	137
		187	156	20	396	82	841
Licenciatura	QUÍMICA	29	26	5	44	12	116
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	28	27	13	53	15	136
	FÍSICA	66	26	8	31	26	157
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	7	6		18	5	36
	GEOGRAFIA	119	25	8	44	47	243
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	35	13	16	33	34	131
	MATEMÁTICA	65	26	10	53	26	180
		349	149	60	276	165	999
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	97	54	5	150	29	335
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	45	15	4	36	19	119
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	37	12	7	23	14	93
	GESTÃO DE TURISMO	135	47	40	76	69	367
	SISTEMAS ELÉTRICOS	56	15	5	33	21	130
		370	143	61	318	152	1.044
Especialização	AEROPORTOS	7	3		5	3	18
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	3	3	2	13		21
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	5				2	7
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	37	1	1	3	6	48
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	3				1	4
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12	2		10	5	29
		67	9	3	31	17	127
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	7	3		2	5	17
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	12	15		18	2	47
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	13			1	5	19
		32	18		21	12	83
Total Geral		1.470	716	217	1.433	652	4.488

Tabela 22: Acesso à Internet (em porcentagem)

Modalidade	Curso	Sim	Sim - banda larga	Sim - celular	Sim - celular e banda larga	Não possui acesso à internet	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	30,7%	14,9%	5,0%	36,5%	12,9%	100,0%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	28,1%	19,8%	4,1%	30,6%	17,4%	100,0%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	21,0%	24,9%	5,8%	37,4%	10,9%	100,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	27,7%	23,1%	4,5%	36,0%	8,7%	100,0%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	25,5%	7,4%	16,0%	18,1%	33,0%	100,0%
		26,5%	19,6%	6,1%	34,0%	13,8%	100,0%
Técnico	EDIFICAÇÕES	45,9%	13,3%	3,9%	18,5%	18,5%	100,0%
	ELETROTÉCNICA	53,3%	12,4%	3,6%	10,9%	19,7%	100,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	46,4%	8,7%	1,4%	11,6%	31,9%	100,0%
		48,3%	12,3%	3,4%	15,0%	21,0%	100,0%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	31,6%	16,4%	1,3%	36,8%	13,8%	100,0%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	21,7%	19,1%	4,6%	46,1%	8,6%	100,0%
	ENGENHARIA CIVIL	16,6%	15,4%	1,2%	61,5%	5,3%	100,0%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	30,3%	24,2%	3,0%	39,4%	3,0%	100,0%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	26,6%	19,6%	4,2%	39,2%	10,5%	100,0%
	ENGENHARIA MECÂNICA	18,2%	27,3%		38,2%	16,4%	100,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	14,6%	18,2%	1,5%	55,5%	10,2%	100,0%
		22,2%	18,5%	2,4%	47,1%	9,8%	100,0%
Licenciatura	QUÍMICA	25,0%	22,4%	4,3%	37,9%	10,3%	100,0%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	20,6%	19,9%	9,6%	39,0%	11,0%	100,0%
	FÍSICA	42,0%	16,6%	5,1%	19,7%	16,6%	100,0%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	19,4%	16,7%		50,0%	13,9%	100,0%
	GEOGRAFIA	49,0%	10,3%	3,3%	18,1%	19,3%	100,0%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	26,7%	9,9%	12,2%	25,2%	26,0%	100,0%
	MATEMÁTICA	36,1%	14,4%	5,6%	29,4%	14,4%	100,0%
		34,9%	14,9%	6,0%	27,6%	16,5%	100,0%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	29,0%	16,1%	1,5%	44,8%	8,7%	100,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	37,8%	12,6%	3,4%	30,3%	16,0%	100,0%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	39,8%	12,9%	7,5%	24,7%	15,1%	100,0%
	GESTÃO DE TURISMO	36,8%	12,8%	10,9%	20,7%	18,8%	100,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	43,1%	11,5%	3,8%	25,4%	16,2%	100,0%
		35,4%	13,7%	5,8%	30,5%	14,6%	100,0%
Especialização	AEROPORTOS	38,9%	16,7%		27,8%	16,7%	100,0%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	14,3%	14,3%	9,5%	61,9%		100,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	71,4%				28,6%	100,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	77,1%	2,1%	2,1%	6,3%	12,5%	100,0%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	75,0%				25,0%	100,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41,4%	6,9%		34,5%	17,2%	100,0%
		52,8%	7,1%	2,4%	24,4%	13,4%	100,0%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	41,2%	17,6%		11,8%	29,4%	100,0%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	25,5%	31,9%		38,3%	4,3%	100,0%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT	68,4%			5,3%	26,3%	100,0%
		38,6%	21,7%		25,3%	14,5%	100,0%
Total Geral		32,8%	16,0%	4,8%	31,9%	14,5%	100,0%

Em relação à frequência de utilização à Internet, 45,5% dos alunos relataram checar várias vezes ao dia, enquanto 47,9% informaram acessar diariamente, conforme apresentado nas Tabelas 23 e 24.

Tabela 23: Frequência de utilização de Internet (em números absolutos)

Modalidade	Curso	Várias vezes por dia	Diário	2 a 3 vezes por semana	Semanal	Mensal	Não tenho acesso	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	119	105	9	5	2	1	241
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	59	53	3	3	1	2	121
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	159	86	9	3			257
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	133	91	11	5		2	242
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	24	40	9	12	4	5	94
		494	375	41	28	7	10	955
Técnico	EDIFICAÇÕES	62	148	12	8	1	2	233
	ELETROTÉCNICA	29	91	6	9	1	1	137
	TELECOMUNICAÇÕES	12	43	6	4	2	2	69
		103	282	24	21	4	5	439
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	73	75	4				152
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	96	55	1				152
	ENGENHARIA CIVIL	128	38		2		1	169
	ENGENHARIA ELÉTRICA	19	14					33
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	77	56	9	1			143
	ENGENHARIA MECÂNICA	33	21		1			55
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	89	41	7				137
		515	300	21	4		1	841
Licenciatura	QUÍMICA	60	51	5				116
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	85	45	3	1		2	136
	FÍSICA	53	100	2	1	1		157
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	21	12	1	2			36
	GEOGRAFIA	58	166	13	5		1	243
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	49	75	3	2		2	131
	MATEMÁTICA	73	95	5	6		1	180
		399	544	32	17	1	6	999
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	196	135	2	2			335
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	47	65	4	1		2	119
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	33	50	7	2		1	93
	GESTÃO DE TURISMO	129	198	15	14	3	8	367
	SISTEMAS ELÉTRICOS	51	69	3	6	1		130
		456	517	31	25	4	11	1.044
Especialização	AEROPORTOS	8	10					18
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	16	4		1			21
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR		6		1			7
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	5	42				1	48
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES		4					4
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12	17					29
		41	83		2		1	127
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	5	12					17
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	29	17	1				47
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		19					19
		34	48	1				83
Total Geral		2.042	2.149	150	97	16	34	4.488

Tabela 24: Frequência de utilização de Internet (em porcentagem)

Modalidade	Curso	Várias vezes por dia	Diário	2 a 3 vezes por semana	Semanal	Mensal	Não tenho acesso	Total Geral
Técnico Integrado	ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	49,4%	43,6%	3,7%	2,1%	0,8%	0,4%	100,0%
	ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENS MÉDIO	48,8%	43,8%	2,5%	2,5%	0,8%	1,7%	100,0%
	INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	61,9%	33,5%	3,5%	1,2%			100,0%
	MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	55,0%	37,6%	4,5%	2,1%		0,8%	100,0%
	QUALIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	25,5%	42,6%	9,6%	12,8%	4,3%	5,3%	100,0%
		51,7%	39,3%	4,3%	2,9%	0,7%	1,0%	100,0%
Técnico	EDIFICAÇÕES	26,6%	63,5%	5,2%	3,4%	0,4%	0,9%	100,0%
	ELETROTÉCNICA	21,2%	66,4%	4,4%	6,6%	0,7%	0,7%	100,0%
	TELECOMUNICAÇÕES	17,4%	62,3%	8,7%	5,8%	2,9%	2,9%	100,0%
		23,5%	64,2%	5,5%	4,8%	0,9%	1,1%	100,0%
Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	48,0%	49,3%	2,6%				100,0%
	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	63,2%	36,2%	0,7%				100,0%
	ENGENHARIA CIVIL	75,7%	22,5%		1,2%		0,6%	100,0%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	57,6%	42,4%					100,0%
	ENGENHARIA ELETRÔNICA	53,8%	39,2%	6,3%	0,7%			100,0%
	ENGENHARIA MECÂNICA	60,0%	38,2%		1,8%			100,0%
	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	65,0%	29,9%	5,1%				100,0%
		61,2%	35,7%	2,5%	0,5%		0,1%	100,0%
Licenciatura	QUÍMICA	51,7%	44,0%	4,3%				100,0%
	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	62,5%	33,1%	2,2%	0,7%		1,5%	100,0%
	FÍSICA	33,8%	63,7%	1,3%	0,6%	0,6%		100,0%
	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	58,3%	33,3%	2,8%	5,6%			100,0%
	GEOGRAFIA	23,9%	68,3%	5,3%	2,1%		0,4%	100,0%
	LETRAS, HABILITAÇÃO EM LETRAS/PORTUGUÊS	37,4%	57,3%	2,3%	1,5%		1,5%	100,0%
	MATEMÁTICA	40,6%	52,8%	2,8%	3,3%		0,6%	100,0%
		39,9%	54,5%	3,2%	1,7%	0,1%	0,6%	100,0%
Tecnologia	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	58,5%	40,3%	0,6%	0,6%			100,0%
	AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	39,5%	54,6%	3,4%	0,8%		1,7%	100,0%
	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	35,5%	53,8%	7,5%	2,2%		1,1%	100,0%
	GESTÃO DE TURISMO	35,1%	54,0%	4,1%	3,8%	0,8%	2,2%	100,0%
	SISTEMAS ELÉTRICOS	39,2%	53,1%	2,3%	4,6%	0,8%		100,0%
		43,7%	49,5%	3,0%	2,4%	0,4%	1,1%	100,0%
Especialização	AEROPORTOS	44,4%	55,6%					100,0%
	CONTROLE E AUTOMAÇÃO	76,2%	19,0%		4,8%			100,0%
	DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR		85,7%		14,3%			100,0%
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA (EJA)	10,4%	87,5%				2,1%	100,0%
	FORMAÇÃO DE PROFESSORES		100,0%					100,0%
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41,4%	58,6%					100,0%
		32,3%	65,4%		1,6%		0,8%	100,0%
Mestrado	ENGENHARIA MECÂNICA	29,4%	70,6%					100,0%
	CIÊNCIA MATEMÁTICA	61,7%	36,2%	2,1%				100,0%
	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL - PROFMAT		100,0%					100,0%
		41,0%	57,8%	1,2%				100,0%
Total Geral		45,5%	47,9%	3,3%	2,2%	0,4%	0,8%	100,0%

CAPÍTULO 3 – DISCENTES INSCRITOS NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PAP

- INTRODUÇÃO

O Programa de Assistência Estudantil - PAP - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia é uma ação da Política de Assistência Estudantil constituída a partir do Decreto n. 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES - com o objetivo de ampliar as condições de permanência dos jovens na educação pública federal. Embasando-se no referido decreto, o IFSP elaborou a sua Política de Assistência Estudantil visando estabelecer princípios e diretrizes para as ações com o objetivo de democratizar as condições de permanência dos estudantes da educação profissional e tecnológica e, com isso, reduzir as desigualdades sociais para que os estudantes tenham êxito em suas formações.

As ações do PAP no câmpus são definidas anualmente no Projeto da Política de Assistência Estudantil considerando, de acordo com a Resolução n. 41 de 2 de junho de 2015, os eixos Auxílio Permanência, Ações Universais e Apoio ao Estudante PROEJA e a previsão orçamentária para o ano. Dessa forma, anualmente, o Câmpus São Paulo busca organizar de forma sistemática e contínua as ações de assistência estudantil, e tem custeado prioritariamente ações no eixo de permanência, por meio de repasse de recursos ao estudante com a concessão dos auxílios material, transporte, alimentação, creche e/ou moradia.

Para o ano de 2020, tendo se definido a previsão orçamentária, o Câmpus São Paulo está atendendo os eixos Auxílio Permanência e Apoio ao Estudante PROEJA exclusivamente. Em relação ao eixo Ações Universais, não há previsão de ações devido à indisponibilidade orçamentária.

Para tanto, o eixo Apoio ao Estudante PROEJA no Câmpus São Paulo é exclusivo aos estudantes matriculados no curso Técnico em Qualidade integrado ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. E, o eixo Auxílio Permanência é destinado a todo estudante matriculado, sendo prioritário o atendimento daqueles em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com o Art. 20, da Resolução n. 41, vulnerabilidade social é entendida como situações de riscos, insegurança e desproteção às quais são submetidos os indivíduos por motivo de pobreza, precariedade no trabalho e situações de não pertencimento espacial, social, cultural e/ou étnico-racial, fatores esses que impedem o acesso aos direitos sociais básicos.

A situação de vulnerabilidade social é definida pela análise socioeconômica, atribuição exclusiva do assistente social, ou pela análise econômica elaborada a partir do cálculo da renda per capita. Atualmente no Campus São Paulo, é realizada a análise econômica que gera três classificações de renda: alta, média e baixa vulnerabilidade social, sendo que os estudantes classificados em alta são os que estão em situação de maior vulnerabilidade social.

A inserção dos estudantes no PAP, eixo Auxílio Permanência, ocorre por meio da publicação de um edital anual com as regras para a inscrição. Após realizada a inscrição no SUAP, o estudante precisa entregar todos os documentos pessoais e comprobatórios de renda do núcleo familiar que serão analisados pela equipe em atuação no programa. Tendo sido feita todas as análises econômicas, os estudantes são classificados de acordo com a renda per capita, da menor renda para a maior. Para 2020, considera-se o Edital SPO n. 003/2020 que definiu as regras de renovação para os estudantes que já participavam do PAP no ano de 2019, e as regras para novas inscrições que podem ser efetivadas por estudantes ingressantes no ano e por aqueles que já estavam matriculados no câmpus, mas que não faziam parte do programa.

Assim, este Relatório foi elaborado levando-se em consideração o resultado do Edital SPO nº 003/2020, com 393 discentes que se inscreveram como novos e 711 discentes da renovação de inscrição, que solicitaram o auxílio permanência para 2020, gerando um total de 1104 inscritos. Neste universo analisado, foram identificados 17 casos em duplicata, devido aos alunos que se inscreveram nos dois processos equivocadamente, implicando que o total referenciado para esta tabulação se restringe a 1087 inscritos considerados.

De acordo com o resultado do edital, do total apresentado, 773 (176 novos inscritos+598 renovação) foram deferidos e 126 (12 novos inscritos+113 renovação) foram indeferidos. Em relação aos novos inscritos, ainda restaram 205 que, mesmo atendendo aos requisitos do programa, não foram contemplados, pois não há orçamento suficiente para atender a todos, mas constam em uma lista de espera. Cabe ressaltar que só existe lista de espera para os novos inscritos.

Com o objetivo de mapear estatisticamente as condições dos alunos mais vulneráveis, cruzou-se os dados das respostas da Caracterização Socioeconômica, quando da inscrição no programa PAP, com as respostas obtidas pelo questionário online (realizado em 28 de março pela Direção de Ensino -DEN, no câmpus São Paulo), padronizando-as de forma a poderem ser planilhadas e comparadas. Citando dois exemplos de padronização, nos dados do questionário socioeconômico, quando se pergunta onde o aluno acessa internet, havia termos semelhantes tais como casa, domicílio, residência, local onde mora, república onde mora – neste caso o padrão tomado foi “casa”. Outro agrupamento foi feito para os termos instituição de ensino, escola, instituto, faculdade, estes foram padronizados como “escola” e assim por diante.

Após padronização das respostas, efetuou-se a junção dos dados obtidos pela Caracterização Socioeconômica - Acesso às Tecnologias da Informação e a pesquisa on line com os dados do resultado do Edital SPO nº 003/2020 da inscrição no programa PAP.

Dessa forma, o câmpus São Paulo conseguiu obter respostas de 1062 alunos que se candidataram ao PAP 2020, cujas informações estão contempladas em algum dos questionários. Ressalvados que os dados da Caracterização Socioeconômica no SUAP só estão disponíveis

para download quando são de alunos ingressantes a partir de 2016 pode-se depurar dados de 1017 (95,8%) nesta pesquisa, sendo que 502 responderam um dos dois questionários e 515 responderam as duas pesquisas, distribuídos conforme apresentado na Tabela 25.

Tabela 25– Discentes inscritos no PAP que responderam as pesquisas

Modalidade do curso	DEFERIDO	DEFERIDO - LISTA DE ESPERA	INDEFERIDO	Total Geral	%
Bacharelado	136	31	14	181	17,8%
Especialização	6	5		11	1,1%
Licenciatura	175	40	10	225	22,1%
Mestrado	1	1		2	0,2%
Tecnologia	138	30	18	186	18,2%
Técnico concomitante/subsequente	101	28	20	149	14,5%
Técnico integrado	185	67	13	265	26,1%
Total Geral	741	201	75	1017	100%
	72,9%	19,8%	7,4%		

- EQUIPAMENTOS

Em relação ao acesso a computadores, observa-se que 76,4% dos estudantes informaram possuir computadores compartilhados ou individuais, enquanto 23,6% informaram que não possuem computador disponível (vide Tabela 26).

Tabela 26 – Acesso a computador

Modalidade do curso	não tenho computador disponível	Sim - o uso é compartilhado com outras pessoas da casa	Sim	sim - tenho um só para meu uso	Total Geral	%
Bacharelado	15	37	62	67	181	17,7%
Especialização	1		8		9	0,9%
Licenciatura	44	53	70	58	225	22,1%
Mestrado		1		1	2	0,2%
Técnico concomitante/subsequente	51	31	50	17	149	14,7%
Técnico integrado	86	62	79	38	265	26,1%
Tecnologia	43	43	58	42	186	18,3%
Total Geral	240	227	327	223	1017	100%
	23,6%	22,3%	32,2%	21,9%		

É interessante notar que nos cursos técnicos (integrados e concomitantes), nos tecnólogos e nas licenciaturas se concentram os índices mais elevados de estudantes sem computador disponível para a adoção de um modelo de ensino remoto emergencial. Logo, o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes que são atendidos pela política de Assistência Estudantil do câmpus será fortemente impactado com uma possível adoção do ensino remoto que não leve em consideração a situação de vulnerabilidade ao qual esse estudante e seu núcleo familiar já se encontravam antes do agravamento das medidas de distanciamento social e crise sanitária.

É fundamental esclarecer aqui que, de acordo com os dados mais recentes do Programa de Auxílio Permanência, cerca de 32,5% dos estudantes do PAP apresentam uma renda per capita de até meio salário mínimo e aproximadamente 43,5% de até um salário mínimo. Toda a infraestrutura material necessária para a adoção de um modelo de ensino remoto emergencial implica a utilização de ferramentas como, por exemplo, um computador de mesa, acesso a internet de banda larga, fones de ouvido.

Além de não possuírem esses equipamentos considerados ideais para o acesso a uma plataforma online de ensino, os estudantes em situação de vulnerabilidade, notadamente aqueles matriculados na modalidade EJA, apresentam muitas dificuldades no uso de tecnologias em geral, sendo necessário promover uma inclusão digital que ultrapasse a dimensão da simples aquisição de equipamentos, mas que possibilite simultaneamente o desenvolvimento de habilidades no uso dos mesmos.

Sobre o acesso a smartphones, observa-se que 94,9% dos estudantes informaram possuir smartphones próprios e esse percentual sobe para 96,8% quando incluído os smartphones compartilhados, isto é, somente 3,2% dos estudantes declararam não possuir o aparelho (vide Tabela 27).

Tabela 27 – Discentes com aparelho smartphone

Modalidade do curso	Não	sim - de outra pessoa	Sim	Sim – meu	Total Geral	%
Bacharelado	1	1	70	109	181	17,7%
Especialização			9		9	0,9%
Licenciatura	7	5	87	126	225	22,1%
Mestrado				2	2	0,2%
Técnico concomitante/subsequente	9	5	79	56	149	14,7%
Técnico integrado	8	4	118	135	265	26,1%
Tecnologia	8	4	75	99	186	18,3%
Total Geral	33	19	438	527	1017	100%
	3,2%	1,9%	43,1%	51,8%		

É importante ressaltar que o smartphone possibilita um acesso restrito se comparado aos recursos possíveis de acessar usando um computador, ou seja, de posse de um smartphone será possível assistir vídeos curtos, participar de uma vídeoconferência se o pacote de dados permitir e se comunicar, no entanto, é preciso refletir que na adoção do ensino remoto emergencial, esse equipamento não permite a produção escrita de trabalhos escolares/acadêmicos, por exemplo.

Um dado intrigante que aparece neste item é sobre o aparelho compartilhado, o que significa na prática ter um smartphone compartilhado? Com quem o uso é compartilhado e em quais circunstâncias?

Esse é um dado que necessita maior detalhamento e que, considerando as suas restrições

de acesso para um eventual ensino remoto emergencial, leva a questionamentos se este tipo de equipamento deva ser computado para fins educacionais sendo o único recurso indicado pelo estudante.

- INTERNET

Em relação ao acesso à internet em casa, observa-se que 84,7% dos estudantes informaram possuir acesso à internet, sendo que 44,5% por banda larga, enquanto 7,1% acessam somente pelo celular e 15,3% informaram que não possuem qualquer acesso à internet, conforme detalhado na Tabela 28.

Tabela 28 – Condição de acesso à internet em casa

Modalidade do curso	Não possuo acesso à internet em casa	Sim – celular	Sim – celular e banda larga	Sim - banda larga	Sim	Total Geral	%
Bacharelado	18	4	65	39	55	181	17,7%
Especialização	2				7	9	0,9%
Licenciatura	33	22	53	51	66	225	22,1%
Mestrado				2		2	0,2%
Técnico concomitante/subsequente	29	9	22	26	63	149	14,7%
Técnico integrado	48	18	61	53	85	265	26,1%
Tecnologia	26	19	41	40	60	186	18,3%
Total Geral	156	72	242	211	336	1017	100%
	15,3%	7,1%	23,8%	20,7%	33,1%		

A baixa taxa de conectividade apresentada pela pesquisa reitera o caráter excludente na adoção de atividades não presenciais mediadas por tecnologias de informação e comunicação. Os índices apresentados aqui - apenas 44,5% declaram possuir acesso à banda larga - se aproximam da taxa de 45% divulgada em maio de 2020 pela UNESCO sobre a América Latina (IESALC, 2020). A porcentagem de estudantes que indica não possuir acesso à internet em casa é considerável, ou seja, mais de 150 estudantes não teriam as condições materiais mínimas para acompanhar os conteúdos ministrados pelos docentes na modalidade remota.

Ainda que sanadas essas condições que impossibilitam o acesso desses estudantes, o relatório da UNESCO aponta que a disponibilização de atividades síncronas, ou seja, aulas que exijam que todos os estudantes de uma turma estejam conectados em um determinado horário, indica que a instituição de ensino deverá oferecer uma infraestrutura que garanta um elevado número de conexões simultâneas (IESALC, 2020). Considerando que a adoção de um modelo de ensino remoto, no contexto atual, é temporária e emergencial, infere-se que pouquíssimas instituições de ensino apresentam, a priori, essa infraestrutura que garantiria a estabilidade da plataforma no acesso simultâneo de todos os seus estudantes.

Em relação à frequência de utilização da Internet, 89,7% a usam regularmente, sendo

42,2% várias vezes ao dia, enquanto 47,5% informaram ter acesso diário. Os demais discentes informaram: 3,7% acessam 1 vez por semana; 5,4% acessam de 2 a 3 vezes por semana e, somente, 0,9% não acessam a internet, como pode ser verificado na Tabela 29.

Ainda com relação a esses dados, devemos considerar as informações que indicam que para uma parcela dos estudantes, o acesso à internet ocorre nas dependências da escola e/ou nos locais da cidade que disponibilizam Wi-Fi de forma gratuita, cenário completamente afetado pelas medidas impostas no combate à pandemia.

Tabela 29 – Em relação à frequência de utilização da internet

Modalidade do curso	Várias vezes por dia	Diário	2 a 3 vezes por semana	Semanal	Mensal	não tenho acesso	Total Geral	%
Bacharelado	94	79	8				181	17,7%
Especialização		8		1			9	0,9%
Licenciatura	104	103	8	8		2	225	22,1%
Mestrado	2						2	0,2%
Técnico concomitante/subsequente	41	85	14	7	1	1	149	14,7%
Técnico integrado	109	123	14	14	1	4	265	26,1%
Tecnologia	80	85	11	8		2	186	18,3%
Total Geral	429	483	55	38	2	9	1017	100%
	42,2%	47,5%	5,4%	3,7%	0,2%	0,9%		

- MOODLE E APLICATIVOS

Por fim, na Tabela 30, são indicados os principais aplicativos que os discentes declararam que conhecem e que utilizam para suas atividades. Cabe observar que nos dados socioeconômicos do SUAP não constaram as perguntas sobre aplicativos utilizados e, portanto, as informações não podem ser comparadas em relação ao total de 1017 discentes relacionados.

Para uma correta análise, nestes casos, é importante se restringir ao total de 585 discentes que responderam o questionário on line realizado pela DEN. Assim, conhecem e utilizam o pacote Office 79,7%; utilizam o Moodle e 78,3%; utilizam o Google Drive 77,6% entre outros aplicativos, conforme apresentado na Tabela 30.

Tabela 30 – Principais aplicativos utilizados

Modalidade do curso	SUAP	WHAT SAPP	PACOTE OFFICE	FACE BOOK	MOODLE	GOOGLE DRIVE
Bacharelado	112	108	101	96	105	105
Especialização						
Licenciatura	149	132	115	116	120	112
Mestrado	2	2	2	2	2	2
Técnico concomitante/subsequente	63	60	57	44	50	41
Técnico integrado	142	137	105	121	112	108

Tecnologia	113	101	86	84	74	86
Total Geral	581	540	466	463	458	454
Percentual em relação a 585	99,4%	92,3%	79,7%	79,2%	78,3%	77,6%
Percentual em relação a 1017	57,1%	53,1%	45,8%	45,5%	45,0%	44,6%

CAPÍTULO 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da atual conjuntura de distanciamento social, as instituições de ensino suspenderam temporariamente as atividades presenciais e criaram comitês de crise para o planejamento e análise de propostas de retorno às atividades. Nesse cenário, informações sobre o acesso dos estudantes às tecnologias de informação e comunicação e um panorama atualizado sobre os estudantes atendidos pela política de Assistência Estudantil auxiliam na elaboração de estratégias que visam garantir o acesso de todos os estudantes.

Dentre as iniciativas apresentadas por várias instituições de ensino, a adoção de aplicativos e/ou plataformas à distância tem desafiado todos os envolvidos - gestores, pais, estudantes, técnicos - a refletir sobre o modelo, ainda que provisório, a ser adotado.

Das reflexões promovidas atualmente, o uso do termo ensino remoto emergencial nos parece o mais adequado, pois enfatiza o caráter temporário de resposta ao cenário de crise sanitária. Ao contrário da modalidade EAD, planejada desde o início no formato online, o ensino remoto emergencial se caracteriza como uma alternativa provisória cujo objetivo não é recriar todas as condições do ensino presencial, mas fornecer o acesso temporário a algumas rotinas escolares num cenário de crise.

Os requisitos mínimos para a oferta de cursos de forma remota emergenciais exigem, em linhas gerais, além de um mobiliário básico - mesa e cadeira - fones de ouvido, um computador de mesa e acesso à internet de banda larga, elaboração de tutoriais, site que atenda aos critérios de acessibilidade digital, capacitação do corpo docente e técnico-administrativo.

As informações fornecidas pelos estudantes participantes do Programa de Auxílio Permanência, conforme demonstrado nas tabelas expostas nas páginas anteriores, assinalam as dificuldades de acesso dessa parcela do corpo discente na adesão de atividades não presenciais que sejam mediadas por tecnologias de informação e comunicação.

Ainda que sejam disponibilizados os equipamentos e a conexão à internet, deve-se atentar para a criação de canais de atendimento que possibilitem aos estudantes com dificuldade no manejo das ferramentas, e também dificuldades com a nova forma de ensino, para reparar as eventuais dúvidas e dar apoio pedagógico e psicológico.

Outro aspecto importante que merece ser avaliado, caso seja adotada a modalidade de ensino remoto emergencial, é o formato das aulas a ser disponibilizado ao estudante. Aulas síncronas, ou seja, que exijam que o professor e o estudante estejam conectados no mesmo ambiente virtual, partem do pressuposto de que a infraestrutura oferecida pela escola terá estabilidade suficiente para receber um elevado número de acessos simultâneos. Além disso, este tipo de trabalho é mais oneroso no que concerne o uso de dados e a transmissão de vídeo geralmente exige também uma maior largura de banda.

Acrescente-se a isso o fato de que muitos estudantes já se encontravam em situação de vulnerabilidade social antes da pandemia e, após mais de três meses, a situação se agravou.

Nos últimos meses, a equipe responsável pela execução da política de Assistência Estudantil recebeu, através do e-mail, pedidos de auxílios emergenciais de estudantes que informaram o desligamento de seus vínculos empregatícios. Logo, é provável que o número de estudantes que necessitam de auxílios financeiros e que não dispõem de condições materiais mínimas para o acesso e desenvolvimento de atividades remotas tenha aumentado consideravelmente. Para essa expressiva parcela de estudantes, as dificuldades na manutenção da vida diária, o desemprego, as condições de saúde, a precária situação de moradia, a falta de acesso às políticas públicas são alguns dos fatores que impactam diretamente na permanência estudantil.

Portanto, ao considerarmos as condições de vulnerabilidade dos estudantes, é fundamental que toda proposta de ensino remoto emergencial não acentue as desigualdades e/ou exclua aqueles que, oriundos das camadas populares, moradores de bairros periféricos, buscam através do ensino melhores condições de vida. É necessário pensar em propostas e estratégias que não prejudiquem esses estudantes, garantindo o direito à educação.

Dentro desta perspectiva, entende-se que no PAP, o auxílio para inclusão digital, antes considerado como ação universal, deva ser reclassificado como ação prioritária, pois permitiria aos alunos em situação de vulnerabilidade a aquisição de plano de dados e promoveria algum grau de inclusão e continuidade do direito à educação. Outras possibilidades de inclusão podem ser trabalhadas, tais como envio de material impresso pelos correios e atendimento telefônico para orientação de estudos, para esta última proposta poderia ser indicado aos alunos que mais precisarem, um professor de referência por turma ou curso.

Desta forma percebe-se a necessidade de diagnóstico aprofundado e qualitativo da situação dos alunos em situação de vulnerabilidade para que se possa fazer personalização das possíveis ações de inclusão, sugere-se que além da comissão já formada, sejam incluídos os coordenadores de curso nesta ação de melhoria dos dados qualitativos.

Além da condição de acessibilidade dos estudantes deve-se considerar as condições de trabalho dos professores, pois para a maioria é uma forma totalmente nova de trabalho, em que o ensino não se dá no contato diário e direto com o aluno. Saber usar as ferramentas é importante, e para isso o campus já está ofertando curso de formação, mas a mudança na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem trás outros desafios tais como a falta de contato direto com o aluno que pode dificultar o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e a dinâmica de elaboração e oferta e correção de materiais e atividades assíncronas que pode causar um aumento significativo do tempo de trabalho nas atividades de ensino. Entende-se que também os professores precisarão de apoio nesta adaptação, e sugere-se o fomento a grupos de

professores de disciplinas de mesma área do conhecimento (disciplinas de formação geral da educação básica) ou curso (áreas técnicas e cursos superiores) para troca de experiências, seleção e produção coletiva de materiais didáticos, e auxílio mútuo na construção de ambientes de aprendizagem.

Referências e bibliografias consultadas

BRASIL. MEC. Decreto n. 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm

IESALC. COVID-19 y educación superior: de los efectos inmediatos al día después. Análisis de impactos, respuestas políticas y recomendaciones. Unesco, 13 de mayo de 2020. Disponível em: <http://www.iesalc.unesco.org/wp-content/uploads/2020/05/COVID-19-ES-130520.pdf>

IFSP. Resolução nº 41 de 2 de junho de 2015. Altera a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/121-assuntos/ensino/ensino-botao/155-assistenci-estudantil>

IFSP. Resolução nº 42 de 2 de junho de 2015. Altera a normatização dos Auxílios da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/121-assuntos/ensino/ensino-botao/155-assistenci-estudantil>

HODGES, Charles. MOORE, Stephanie. LOCKEE, Barb. TORREY, Trust. BOND, Aaron. The difference between emergency remote teaching and online learning. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>.



Documento Digitalizado Público

Relatório Geral do Câmpus São Paulo durante o período de Isolamento Social causado pela Pandemia de COVID-19 (Docentes - Discentes - PAP)

Assunto: Relatório Geral do Câmpus São Paulo durante o período de Isolamento Social causado pela Pandemia de COVID-19 (Docentes - Discentes - PAP)

Assinado por: Lucia Collet

Tipo do Documento: Relatório

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet, DIRETOR - CD3 - DEN-SPO**, em 01/07/2020 09:24:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/07/2020. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 438279

Código de Autenticação: 7793da4e52



1 de julho de 2020

Despacho:

"de acordo"

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Jacyro Gramulia Junior, DIRETOR - CD4 - DEL-SPO, DEN-SPO, em 01/07/2020 13:46:33.
-

1 de julho de 2020

Despacho:

"de acordo"

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Marcos Hideyuki Yokoyama, DIRETOR - CD4 - DIT-SPO, DEN-SPO, em 01/07/2020 14:15:40.
-

1 de julho de 2020

Despacho:

"de acordo"

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Thais Surian, DIRETOR - CD4 - DSP-SPO, DEN-SPO, em 01/07/2020 15:07:49.

1 de julho de 2020

Despacho:

Para ciência do diretor geral e divulgação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Lucia Scott Franco de Camargo Azzi Collet, DIRETOR - CD3 - DEN-SPO, DEN-SPO, em 01/07/2020 15:48:18.
-

1 de julho de 2020

Despacho:

à Vice- Diretoria Geral para Ciência e encaminhamento à Direção Geral.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Fernanda Ferreira Boschini, COORDENADOR - FG1 - GDG-SPO, GDG-SPO, em 01/07/2020 16:25:45.
-

1 de julho de 2020

Despacho:

Estou ciente e de acordo. Encaminho ao Diretor Geral para ciência e encaminhamento para publicação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira, DIRETOR - CD3 - VDG-SPO, VDG-SPO, em 01/07/2020 16:49:35.
-

2 de julho de 2020

Despacho:

Encaminhado para publicação.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Luis Claudio de Matos Lima Junior, DIRETOR GERAL - CD2 - DRG/SPO, DRG/SPO, em 02/07/2020 11:58:36.
-